

## Especialistas de Oxford e Cambridge falam dia 22 na USP sobre impasses nos grandes regimes internacionais

*Andrew Hurrell (Oxford) e Charles Jones (Cambridge) abordarão o tema no contexto das mudanças causadas pelo aumento da influência mundial dos países emergentes. Evento faz parte do Ciclo 2012 das Conferências USP sobre os Desafios da Globalidade.*

São Paulo, 13 de novembro de 2012 – Os professores Andrew Hurrell e Charles Jones, especialistas em relações internacionais das universidades de Oxford e Cambridge, falam dia 22, às 17 horas, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP) sobre os *Impasses nos Grandes Regimes Internacionais*.

Os dois professores britânicos discutirão o impacto sobre as relações internacionais decorrente do aumento do poder dos países emergentes no cenário mundial.

Andrew Hurrell discutirá em sua palestra “os desafios que a globalização e a ascensão dos países emergentes significam para o modo como estudamos os regimes e as relações internacionais, que tipo de teorias e abordagens são mais relevantes e apropriados”. Segundo o especialista, “há muita coisa publicada sobre o grau de centralização nos EUA (*US-centrism*) das relações internacionais acadêmicas e também sobre as relações internacionais no mundo ‘não-ocidental’. Mas há muito pouco sobre o impacto da mudança de poder para o teoria e o estudo das relações internacionais”. Na opinião de Hurrell esta é uma questão importante para os que estudam relações internacionais no Brasil. Na parte final de sua conferência, o professor de Oxford abordará o que esse novo cenário significa para os atuais impasses na governança global e nos regimes internacionais.

Globalização ou americanização?

A tensão entre a globalização e qualquer tese sobre diferenças baseadas em territórios, culturas ou civilizações será discutida por Charles Jones, que debaterá se a globalização deve mais honestamente ser chamada de ocidentalização ou mesmo de americanização. O professor mostrará em que medida sua tese sobre um estilo perceptível do hemisfério ocidental conduzir as relações internacionais pode lidar com as óbvias diferenças no modo de conduzir as relações externas entre Brasil e EUA. Ele também mostrará como podem ser desenvolvidas suas ideias de que as cidades, mais que as fronteiras, refletem características das civilizações.

As palestras fazem parte do Ciclo 2012 das Conferências USP sobre o tema geral *Desafios da Globalidade*, do qual participam renomados especialistas das áreas de ciência política, direito, economia e relações internacionais.

Andrew Hurrell

Professor de Relações Internacionais na Universidade de Oxford, onde também ocupa a posição de diretor do Centro de Estudos Internacionais. Entre suas publicações relevantes vale mencionar: *“On Global Order: Power, Values and the Constitution of International*



*Society*", OUP 2007; "Hegemony, Liberalism and Global Order: What Space for Would-be Great Powers", *International Affairs* vol. 82 January 2006: 1-19; "Legitimacy and the Use of Force: Can the Circle be Squared?", *Review of International Studies* vol 31, 2005: 15-32; "Global Inequality and International Institutions", *Metaphilosophy* vol 32 January 2001: 43-57.

Charles Jones

Diretor do Centro de América Latina da Universidade de Cambridge, da qual é professor de História das Relações Internacionais. Entre suas publicações mais relevantes estão *The Logic of Anarchy* (Columbia University Press, 1993); *E. H. Carr and International Relations* (1998); e, *American Civilization* (University of London SAS, 2007).

Link do evento: <http://www.inovacao.usp.br/uspconferencias/globalidade/index.html>

Coordenação: Prof. Joaquim Guilhoto, FEA-USP

Contato/Organização: Gerson Damiani, IRI-USP (3091-8353)

Local: Auditório FEA5, Avenida professor Luciano Gualberto Gualberto, 908, Cidade Universitária, São Paulo (SP).

#### Conferências USP

Uma das missões da universidade é a de promover o debate e facilitar o diálogo nas diversas áreas do conhecimento. Esta atividade tornou-se responsabilidade quase que exclusiva de sociedades científicas e profissionais, que nos últimos anos contam com apoio e forte influência de iniciativa privada ou organizações que visam lucro financeiro, organizando grandes congressos, reuniões ou seminários. A universidade deve retomar parte da iniciativa na área, oferecendo oportunidade para realização de conferências independentes, visando à análise crítica do conhecimento mais recente e as perspectivas de progresso. Para que tenham impacto, devem reunir os melhores pensadores da área específica, sejam eles da própria USP ou externos a ela, do país ou do exterior. Devem, também, servir de oportunidade para jovens cientistas em formação ou em início de carreira para interagir com cientistas já estabelecidos que atuam na fronteira do conhecimento.

As Conferências USP serão agrupadas em 10 temáticas diferentes, cada uma a ser realizada anualmente, nas dependências da universidade, envolvendo cada uma delas até 15 conferencistas e cerca de 150-200 participantes, e transmissão ao vivo pelos canais de comunicação da universidade. A ser explorada, é a possibilidade de que a parte mais expressiva das conferências possa ser gravada para formar uma biblioteca virtual ou para ser transmitida por TV.

#### Instituto de Relações Internacionais da USP

Criado em 2004, o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo tem a missão de promover a pesquisa, o ensino e a disseminação de conhecimentos na área de relações internacionais; estreitar os vínculos acadêmicos com instituições nacionais e estrangeiras e aumentar o entendimento público sobre os assuntos mundiais. O IRI tem



compromisso com a abordagem multidisciplinar das questões mundiais, reunindo competências nas áreas do Direito, Ciência Política, Economia e História. Seu quadro acadêmico é formado tanto por professores com dedicação exclusiva ao instituto, quanto por cientistas políticos, economistas, historiadores, juristas, administradores e sociólogos pertencentes a outros departamentos da USP e envolvidos com a pesquisa e o ensino em relações internacionais.



INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

**Printec Comunicação – Assessoria de Imprensa da FEAUSP**

Tel: (11) 5182-1806

[antonio.godoy@printeccomunicacao.com.br](mailto:antonio.godoy@printeccomunicacao.com.br)

[vanessa.godoy@printeccomunicacao.com.br](mailto:vanessa.godoy@printeccomunicacao.com.br)

[betania.lins@printeccomunicacao.com.br](mailto:betania.lins@printeccomunicacao.com.br)